

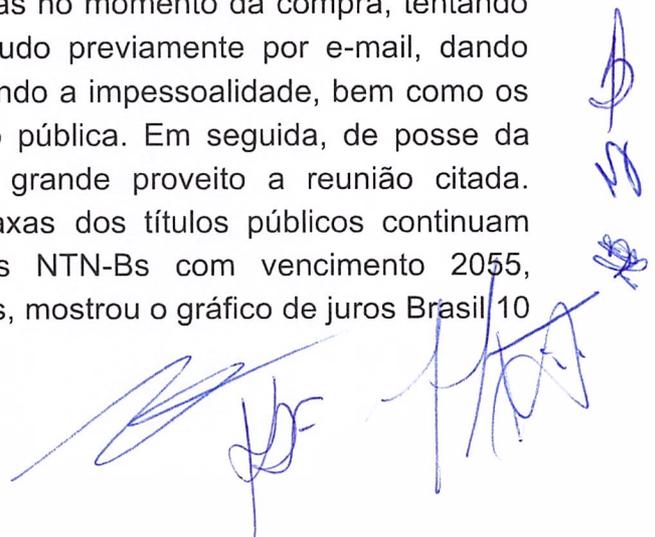
**BCPREVI - Ata de Reunião Extraordinária - 011/2021 - Comitê de
Investimentos:
05 de Novembro de 2021.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

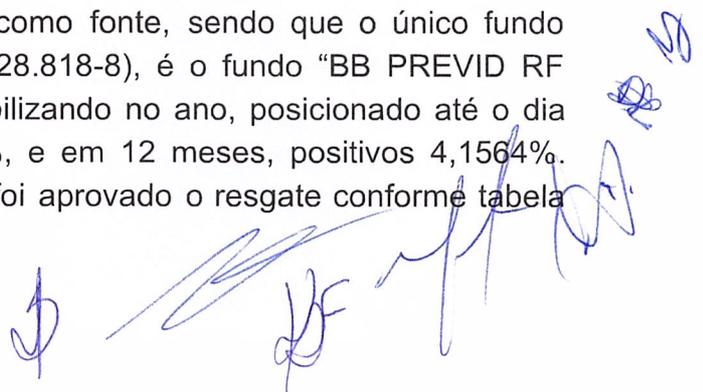
1. Compra dos Títulos Públicos Diretos - Novas aquisições;

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:09h do dia 05 de novembro de 2021, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença dos membros: Kalinka, Denise, Sidnei, e Guilherme de forma presencial e, Maurino, Nilto e Suzana de forma on line, pelo aplicativo de reuniões "Meet". A Presidente do BCPREVI, Sra. Kalinka Floriano Peteres, saudou a todos e deu por iniciada a reunião. Relatou que, como já havia antecipado na convocação, o assunto seria a prévia autorização para novas aquisições de títulos públicos. Relatou a todos que no dia anterior, participou, conjuntamente com os Srs. Sidnei e Denise, de reunião no Instituto de Previdência de Itajaí, que tratava justamente da compra de títulos públicos. Lá foram tratados além da pertinência da oportunidade das aquisições, como a forma, como se dar o processo, a formalização de todas as etapas, inclusive com caso prático trazido pela colega dirigente do instituto de Jaraguá do Sul, a qual já realiza tais operações com Títulos Públicos há bastante tempo. Continuou explanando que nossos procedimentos da compra desses ativos está bem em linha com o verificado na reunião, podendo ajustar alguns procedimentos pontuais, como: a realização de pregão eletrônico por telefone com as corretoras no momento da compra, tentando barganhar as melhores taxas, e formalizar tudo previamente por e-mail, dando ampla transparência posteriormente, e garantindo a impessoalidade, bem como os demais princípios que regem a administração pública. Em seguida, de posse da palavra, o Sr. Sidnei, testemunhou ser de grande proveito a reunião citada. Continuou, informando ao demais que as taxas dos títulos públicos continuam subindo, sendo que na última semana as NTN-Bs com vencimento 2055, ultrapassou os 5,50% ao ano de taxas de juros, mostrou o gráfico de juros Brasil 10



anos, aos quais percebe-se que a curva de juros continua em ascendência. Comentou ainda, que a Selic passou ao patamar de 7,75% a.a., na última reunião do Copom, e que o mercado já prevê a Selic acima dos dois dígitos para o ano que vem. A possibilidade das taxas de juros dos títulos públicos, mais especificamente as NTN-Bs, ou melhor, o Tesouro IPCA, continuar em trajetória ascendente é grande e, considerando que para realização destas aquisições é necessário que se tenha agilidade visto a grande volatilidade deste mercado, é imprescindível que já tenhamos pré-autorizados por este Comitê de Investimentos as aquisições, com os parâmetros de “start”, bem como a origem de tais recursos para as aquisições. Primeiramente, deliberou-se em quais momentos poderiam ser usados para “startar” as operações. Sugeriu-se que a cada subida de juros em 0,25 pontos percentuais da última compra em relação ao título de maior vencimento “2055”, debateu-se, e chegou-se a conclusão que melhor seria a superação de valores taxativos, ou seja, acompanhando a cotação de preços referencial “Anbima”, site: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm, sempre que a taxa indicativa do dia anterior ultrapassar os valores de: (5,50%; 5,75%; 6,00; 6,25; ...), a cada subida em 0,25 pontos percentuais, fica autorizada a iniciação da negociação para aquisição de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões), em NTN-Bs, nos vencimentos 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, respeitando o percentual de alocação em cada vencimento, para a “marcação na curva”, segundo o estabelecido pelo estudo de “ALM” do BCPREVI: 6,29%; 9,76%; 13,09%; 19,93%; 21,78%; 29,16%; respectivamente, em cada patamar superado de taxa de juros. Em seguida levantou-se a problemática de alguns vencimentos mais curtos, em virtude da volatilidade do mercado, trazerem taxas iguais ou superiores a títulos de taxas mais longas. Em havendo essa situação, de forma unânime, chegou-se à conclusão de que não se faz coerente a aquisição destes títulos. Em ocorrendo essa situação, deliberou-se, e autorizou-se a diretora financeira a: no momento da negociação, realocar o valor a adquirir de maior vencimento para o vencimento imediatamente anterior, caso tais taxas sejam iguais ou superiores. Em seguida, debateu-se qual a melhor fonte de recursos para a compra destes títulos. Sr. Sidnei demonstrou gráfico comparativo de evolução dos fundos de gestão ativa em renda fixa. Demonstrando quais estavam com melhores performances, e quais estavam positivados no ano, que poderiam servir de fonte de recursos para a compra. Porém frisou que para se utilizar de tais fundos primeiramente seria necessário abrir nova conta de custódia junto a Genial Investimentos, visto que a primeira compra foi utilizado recursos do Aporte para cobertura de déficit atuarial, os quais precisam estar em conta segregada. Sendo assim, chegou-se a conclusão que seria melhor e mais fácil continuar usando tais recursos como fonte, sendo que o único fundo positivo no ano nesta conta (BB - conta 328.818-8), é o fundo “BB PREVID RF IMA-B 5 - cnpj 03.543.447/0001-03”, rentabilizando no ano, posicionado até o dia anterior, 04/11/2021, positivo em 0,9824%, e em 12 meses, positivos 4,1564%. Essa próxima aquisição, por unanimidade, foi aprovado o resgate conforme tabela



abaixo e transferido o recurso para o fundo "CDI" junto ao banco Itaú, para aguardar o melhor momento da realização da operação. -----

Recurso do Aporte		
VALOR	RESGATE	APLICAR
10.000.000,00	BB Prev RF IMA-B 5 LP FIC Fi - cnpj 03.543.447/0001-03 (conta 328.818-8)	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - (conta 61.343-0)

A Sra. Kalinka questionou acerca do total possível de se alocar da carteira em Títulos Públicos. Sr. Sidnei informou que pelo estudo de "ALM" o máximo possível é 63,09% da carteira, mas que na última alteração realizada na Política de Investimentos do BCPREVI, que foi justamente para adequar a aquisição destes ativos, é de 10% da carteira. Sendo assim, temos muita margem para as aquisições, sendo que em reuniões futuras pode-se debater qual o montante máximo a alocar nestes ativos.

Nada mais tendo a tratar, Sra. Kalinka agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12:05h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:


Kalinka Floriano Peteres


Denise Ronchi Francez


Guilherme Maciel Mafra


Maurino A.V. Junior


Nilto Assis Coppi Junior


Sidnei Luiz Riquetta


Suzana Vieira do Couto